



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade e Iniquidades Relacionadas à População em Situação de Rua
<b>Autores</b>	BIBIANA MOURA RAMBORGER LUCIANE MARIA PILOTTO LAURA DE CAMPOS FAREZIN GUILHERME STURZA OLIVEIRA BEATRIZ SANTOS LUCAS JULIA PARENTE DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANA PAULA RIGATTI SCHERER

## Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade e Iniquidades Relacionadas à População em Situação de Rua

O Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade é uma parceria entre a UFRGS e a SMS-POA que visa fortalecer as relações entre serviço, ensino e comunidade. O grupo é composto por estudantes, preceptores (profissionais da atenção básica) e professores, de diferentes cursos e profissões. A intenção é aprofundar-se nos públicos-alvo considerados iniquidades em saúde, tendo como base a Educação Interprofissional. Este trabalho relata as experiências de ensino e aprendizagem de um subgrupo do projeto, com foco na população em situação de rua. Foram realizados encontros semanais através de plataformas digitais, promovendo rodas de conversa, debates e produção de conteúdo. O grupo debruçou-se sobre as políticas dessa população desassistida, que muitas vezes não tem acesso à saúde, à segurança alimentar, à moradia e a tantas outras necessidades que lhes são de direito. Neste momento de pandemia, o debate é ainda mais relevante, visto que essas pessoas, sem as mínimas condições para seguir as principais diretrizes de prevenção, estão constantemente expostas ao vírus. Com o intuito de auxiliar na prevenção da Covid-19, o grupo criou um rap informativo que foi disponibilizado ao CentroPop, centro de referência que oferece cuidados a esse público. A música auxiliou na divulgação das informações e foi recebida com entusiasmo por pessoas em situação de rua que transitam por este espaço. Acreditamos em um cuidado baseado na informação, na defesa do direito à moradia e à cidade, bem como na redução de danos através da geração de trabalho e renda. Essa população raramente é foco das discussões em sala de aula. Debater essa temática dentro do PET nos faz pensar nosso papel no combate às desigualdades enquanto estudantes e futuros profissionais da saúde, e no quanto a universidade precisa trazer essas demandas para a sala de aula, incluindo-as nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.